

Vitória de quase meio século discute o futuro

CLAUDNEY PESSOA/AT

O plano estratégico, com referência ao ano 2010, deverá indicar o que fazer para superar os problemas

Com quase meio século de idade, a Vitória de hoje já começa a pensar em como será daqui a 15 anos. Qual será o seu perfil? Sua vocação? Para responder a estas perguntas, a Prefeitura de Vitória lançou ontem, no auditório do Tribunal de Contas, um projeto para definir quais ações deverão ser executadas a médio e longo prazos.

O planejamento estratégico do "Vitória do Futuro" será desenvolvido pela prefeitura, representantes empresariais, sindicatos, igrejas, escolas, partidos políticos e comunidades.

O objetivo é descobrir o que e onde mudar nos diversos setores da cidade. As respostas serão baseadas em pesquisas de opiniões públicas e discussões dos diversos segmentos da sociedade.

O plano estratégico, com referência ao ano 2010, deverá indicar o que fazer para superar os pontos fracos, contornar as ameaças, estimular os pontos fortes e aproveitar as oportunidades para se construir a cidade do sonho do capixaba para o próximo século.

Estudar o uso e ocupação do solo, a segurança pública, o sistema viário, as principais áreas de desenvolvimento da cidade e Vitória nos contextos metropolitano, estadual e internacional. Estes temas serão discutidos pelo Conselho Municipal do projeto,

formado por 220 representantes, que tomou posse ontem, durante o lançamento do "Vitória do Futuro".

Presente ao evento, o consultor espanhol Manuel Fórn Y Foxá, de Barcelona, falou sobre planejamento estratégico de cidades. Ele destacou a importância do marketing, do novo papel da administração pública incluindo as comunidades, da qualidade do serviço público, da dinâmica econômica para se atrair novas atividades para a cidade.

O prefeito Paulo Hartung disse que Vitória precisa melhorar a qualidade de vida dos moradores. "Queremos definir como fazer um empreendimento na vida da cidade, mas dependemos muito mais da vontade e do empenho da comunidade organizada do que do Poder Público constituído".

A Rede Tribuna, representada pelo seu diretor-geral, Maurício Meireles Prates, está participando do Conselho Municipal, formado para identificar e discutir as ações que deverão ocorrer no espaço urbano de Vitória.

Maurício Prates considera essencial definir questões que darão continuidade ao avanço que Vitória vem apresentando. "Temos uma responsabilidade com a comunidade capixaba e especialmente com Vitória, uma cidade com grande potencial econômico", enfatizou.



O prefeito Paulo Hartung disse que os moradores de Vitória precisam de qualidade de vida

As crianças também têm sua fórmula

Um futuro sem violência e uma cidade limpa são alguns dos ingredientes de uma fórmula mágica idealizada pelas crianças para uma cidade mais promissora.

Brunella de Alcântara, 10, está cursando a quarta série e já sabe o que quer de Vitória no futuro. "Não quero mais piveles para nos perturbar e cachorros nas ruas". Já Gabriel Perini, nove anos, está preocupado com a Educação.

Para incentivar os estudantes a participar do planejamento da Vitória do Futuro, foi lançado ontem um concurso de redação para os alunos de 1º e 2º graus da rede municipal, e de 2º grau da rede particular de ensino, durante o lançamento do projeto Vitória do Futuro. O tema é "A Vitória Que eu Quero Quando Crescer".

Até 30 de abril, os participantes deverão elaborar as redações com caligrafia própria e a escola selecionará as três melhores para serem entregues à Secretaria Municipal de Ensino (Sem).

O primeiro colocado ganhará uma televisão e um videocassete e o segundo e terceiro lugares, bicicletas Mountain Bike. O professor orientador do aluno vencedor receberá uma televisão e a escola, um computador. A premiação será no dia 31 de julho.

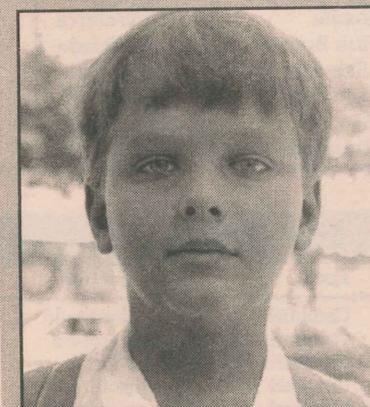
Garotada fala de Vitória 2010



Lívia Monteiro, sete anos, 1ª série: "Que acabem com os ladrões das ruas".



Carolina Monteiro Matttos, nove anos, terceira-série: "Quero ver os prédios mais bonitos e coloridos".



Fabiano Lyrio Silva, nove anos, terceira-série: "Colocar todos os lixos num buraco para que as ruas fiquem mais bonitas e limpas".



Jéssica Nicoli, cinco anos, pré-escolar: "Eu não quero que tenha mais fumaça e nem fogo para não matar as plantinhas, e quero que as pessoas parem de jogar cigarro aceso na mata porque a cidade fica muito feia".

Veja as dicas: O que e como mudar Vitória

Setores	Soluções
Turismo	Preservar os locais históricos do centro da cidade e preparar Vitória para que seja a cidade mais bonita do Brasil (Diretor da Rede Tribuna Maurício Prates)
Cultura	Transformar os galpões esquecidos do porto de Vitória num espaço para lazer, espetáculos, moda e cultura (Maurício Prates)
Trânsito	Acabar com o tráfego de ônibus de outros municípios no centro de Vitória, criando terminais de entrada da cidade, de onde outros coletivos, do próprio município, sairão para fazer o percurso por dentro da cidade. (Maurício Prates) Criar um túnel para desafogar o trânsito nas avenidas ou uma quarta ponte em cima do Morro Penedo (Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério Luiz Paulo Velloso Lucas)
Urbanização	Reestruturação do espaço físico, melhoria no acesso interno e externo da cidade, infra-estrutura de urbanização (Consultor espanhol Manuel Fórn Y Foxá)
Comércio	Transformar o aeroporto de Vitória numa área voltada para o comércio e serviços. Melhorar a oferta de produtos e serviços no centro de Vitória, que já foi residencial e hoje é predominantemente comercial (Paulo Hartung)